

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E NOTAS EXPLICATIVAS

**2018**



COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE  
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE  
DIRETORIA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA  
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS  
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL  
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC  
Coordenação de Contabilidade – CCONT

---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
2018

---

**PRESIDENTE**

Renato Rodrigues Vieira

**DIRETOR DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA**

Sidnei Cícero Cottet

**COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE**

Antônio Bacelar Ferreira

**COORDENADOR DE CONTABILIDADE**

Omar Ney Nogueira Morais

**EQUIPE TÉCNICA**

Aleida Vilalva Conde

Cristiani da Silva Botelho de Andrade

Edna Maria da Cruz Duarte de Almeida

Fernanda de Sousa Ferreira Mendonça

João Alberto Teixeira Diniz Júnior

Josbete Monsueth Alves dos Santos

Juliana Faustino Veiga Neves

Keila Vieira Rabelo

Leonardo de Sousa Oliveira

Lissandra Holanda Bonfim

Marileide Honório da Silva Barros

Roberson Coelho de Abrantes

Sandra da Silva Lopes

Vanderlei Padilha de Almeida

Venúzia de Paula Costa



---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**2018**

---

**SUMÁRIO**

<b>1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>9</b>
Balanco Patrimonial.....	9
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	12
Balanco Orçamentário.....	15
Balanco Financeiro.....	18
<b>2 - INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>3 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....</b>	<b>32</b>
<b>4 - COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>36</b>
Nota 1 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo .....	39
Nota 2 - Ativo Não Circulante .....	40
Nota 3 - Imobilizado.....	41
Nota 4 - Passivo Circulante .....	45
Nota 5 - Passivo Não Circulante .....	48
Nota 6 - Restos a Pagar .....	49
Nota 7 - Receita da Folha de Benefícios .....	52



---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**2018**

---

**LISTA DE SIGLAS**

---

APS	Agência da Previdência Social
BF	Balanco Financeiro
BO	Balanco Orçamentário
BP	Balanco Patrimonial
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CCONT	Coordenação de Contabilidade
CF	Constituição Federal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPTCE	Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial
DATAPREV	Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social
DVP	Demonstração da Variação Patrimonial
EPU	Encargo Previdenciário da União
IAPAS	Instituto de Admin. Financeira da Previdência e Assistência Social
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IFs	Instituições Financeiras
ISF	Indicador de Superávit Financeiro
ISF 'F'	Indicador de Superávit Financeiro - Financeiro
ISF 'P'	Indicador de Superávit Financeiro - Permanente
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RPNP	Restos a Pagar Não Processado
RPP	Restos a Pagar Processado
RMV	Renda Mensal Vitalícia
SGPIWEB	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGA	Sistema Orgânico de Gestão de Documentos de Arquivo
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIRC	Sistema Nacional de Informações de Registro Civil



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS  
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL  
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC  
Coordenação de Contabilidade – CCONT

---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**2018**

---

SPIUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrim. Imob. de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva



---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**2018**

---

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS .....	20
Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS .....	22
Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios Administrados pelo INSS .....	23
Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas.....	25
Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo .....	26
Tabela 6 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Ativo.....	30
Tabela 7 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Passivo e Patr. Líquido.....	31
Tabela 8 - Ativo – Composição do INSS .....	36
Tabela 9 - Ativo – ISF.....	37
Tabela 10 - Ativo Circulante – Composição do INSS .....	37
Tabela 11 - Ativo Circulante – ISF .....	38
Tabela 12 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição .....	39
Tabela 13 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS.....	40
Tabela 14 - Ativo Não Circulante – ISF.....	41
Tabela 15 - Imobilizado .....	41
Tabela 16 - Bens Móveis – Composição.....	42
Tabela 17 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição.....	43
Tabela 18 - Passivo – Composição do INSS .....	44
Tabela 19 - Passivo – ISF.....	45
Tabela 20 - Passivo Circulante – Composição do INSS .....	45
Tabela 21 - Passivo Circulante – ISF .....	46
Tabela 22 - Conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo .....	46
Tabela 23 - Fornecedores com ISF 'F' .....	47
Tabela 24 - Fornecedores com ISF 'P' .....	48
Tabela 25 - Passivo Não Circulante – Composição .....	49
Tabela 26 - Inscrição e Reinscrição de Restos a Pagar .....	50
Tabela 27 - Restos a Pagar Não Processados .....	51
Tabela 28 - Restos a Pagar Processados.....	52
Tabela 29 - Receita do Leilão – Por Código de Recolhimento – 2016 a 2018.....	53



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS  
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL  
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC  
Coordenação de Contabilidade – CCONT

---

## **Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**

**2018**

---

### **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Participação Percent. Fontes de Recur. Pagto. Benef. Administr. pelo INSS.....	24
Gráfico 2 - Evolução da Receita da Folha de Benefícios - INSS – 2013 a 2018 .....	54





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 55000 - MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.872.469.609,15</b>	<b>2.729.776.231,37</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.860.270.573,46</b>	<b>2.290.088.558,35</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.009.836.160,69	1.708.205.830,76
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.054.122.966,83	1.690.362.235,17	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	374.504.456,30	359.680.623,66
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.008.974,76	795.983,37
Estoques	31.147.219,96	30.703.003,76	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	27.819,01	22.562,03	Demais Obrigações a Curto Prazo	474.920.981,71	221.406.120,56
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.850.702.353,53</b>	<b>2.875.344.970,41</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>51.271.580.377,11</b>	<b>48.118.023.064,06</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.377.016,48	28.832.527,10	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	50.608.416,83	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	31.377.016,48	28.832.527,10	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	51.198.108.724,63	48.117.363.593,93
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	<b>10.934.553,13</b>	<b>10.934.553,13</b>	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	10.934.553,13	10.934.553,13	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	10.934.553,13	10.934.553,13	Demais Obrigações a Longo Prazo	22.863.235,65	659.470,13
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>55.131.850.950,57</b>	<b>50.408.111.622,41</b>
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>2.801.840.783,92</b>	<b>2.835.577.890,18</b>	Demais Reservas	90,10	90,10
Bens Móveis	212.213.721,15	238.830.686,57	Resultados Acumulados	-48.408.679,077,99	-44.802.990.510,73
Bens Móveis	548.902.459,48	533.614.245,97	Resultado do Exercício	-3.463.198.265,68	-4.435.438.916,21
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-336.688.738,33	-294.783.559,40	Resultados de Exercícios Anteriores	-44.802.990.510,73	-40.092.990.019,90
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-142.490.301,58	-274.561.574,62
Bens Imóveis	2.589.627.062,77	2.596.747.203,61	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens Imóveis	2.589.627.062,77	2.596.747.203,61	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-48.408.678.987,89</b>	<b>-44.802.990.420,63</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>6.550.000,00</b>	-			
Softwares	6.550.000,00	-			
Softwares	6.550.000,00	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.723.171.962,68</b>	<b>5.605.121.201,78</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.723.171.962,68</b>	<b>5.605.121.201,78</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>2.819.664.865,81</b>	<b>1.043.013.390,26</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>3.246.451.908,12</b>	<b>1.533.631.507,21</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>3.903.507.096,87</b>	<b>4.562.107.811,52</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>52.120.181.074,44</b>	<b>49.179.125.541,65</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>48.643.461.019,88</b>	<b>45.107.635.847,08</b>			

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>627.451.531,63</b>	<b>1.460.003.531,19</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>2.151.126.241,58</b>	<b>1.559.251.230,06</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	627.451.531,63	1.460.003.531,19	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.151.126.241,58	1.559.251.230,06
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	207.746.979,26	206.166.060,69	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	403.502.063,00	1.223.322.089,63	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.156.482,67	2.505.382,67
Direitos Contratuais a Executar	16.202.489,37	30.515.380,87	Obrigações Contratuais a Executar	2.149.969.758,91	1.556.745.847,39
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>627.451.531,63</b>	<b>1.460.003.531,19</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.151.126.241,58</b>	<b>1.559.251.230,06</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-284.902.877,18</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-141.884.165,13</b>
Educação	2.672,93
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-178.790.200,83
Recursos de Receitas Financeiras	-1.163.794,86
Alienação de Bens e Direitos	180.693,00
Previdência Social (RGPS)	32.486.719,90
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	7.626.046,71
Demais Recursos	-2.226.301,98



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2019 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>TOTAL</b>	<b>-426.787.042,31</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
----------------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>653.637.195.578,85</b>	<b>624.298.222.566,51</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.287.302.495,58</b>	<b>1.035.802.647,44</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.287.302.495,58	1.035.802.647,44
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>41.322.132,60</b>	<b>57.383.516,80</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.701.626,09	1.613.735,15
Variações Monetárias e Cambiais	29.238.774,46	38.556.778,87
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	5.381.732,05	17.213.002,78
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>651.921.800.636,95</b>	<b>623.070.964.496,49</b>
Transferências Intragovernamentais	651.901.867.641,75	623.041.960.789,21
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	19.932.995,20	29.003.707,28
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>181.504.053,22</b>	<b>36.639.750,07</b>
Reavaliação de Ativos	-	30.608.119,87
Ganhos com Alienação	16.695,00	25.515,28
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.697.469,37	2.235.868,34
Ganhos com Desincorporação de Passivos	178.789.888,85	3.770.246,58
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>205.266.260,50</b>	<b>97.432.155,71</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
----------------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	9.073,09
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	205.266.260,50	97.423.082,62
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>657.100.393.844,53</b>	<b>628.733.661.482,72</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>6.296.266.760,75</b>	<b>6.413.168.067,88</b>
Remuneração a Pessoal	5.105.282.587,72	5.196.400.621,81
Encargos Patronais	916.639.720,60	952.838.588,90
Benefícios a Pessoal	273.030.739,57	262.159.088,48
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.313.712,86	1.769.768,69
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>61.674.327.492,36</b>	<b>58.756.972.813,55</b>
Aposentadorias e Reformas	4.500.545.903,62	3.958.656.547,13
Pensões	1.980.431.061,01	1.927.948.832,37
Benefícios de Prestação Continuada	55.179.379.052,18	52.856.999.286,18
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	13.971.475,55	13.368.147,87
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>1.442.437.946,30</b>	<b>1.813.112.086,64</b>
Uso de Material de Consumo	37.386.948,01	38.083.826,98
Serviços	1.358.347.711,56	1.727.656.179,66
Depreciação, Amortização e Exaustão	46.703.286,73	47.372.080,00
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>3.081.999.097,07</b>	<b>4.369.931.040,82</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.186.649,94	997.549,66
Variações Monetárias e Cambiais	3.080.812.447,13	4.368.926.808,50
Descontos Financeiros Concedidos	-	6.682,66
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>584.000.145.887,39</b>	<b>557.107.154.652,33</b>
Transferências Intragovernamentais	583.979.567.208,74	557.069.797.211,72
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	214.779,73	160.639,67
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	20.363.898,92	37.196.800,94
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>39.439.517,68</b>	<b>90.477.242,69</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.678.777,55	3.438.010,12
Perdas com Alienação	291.953,00	-
Perdas Involuntárias	421.959,83	581.068,96
Incorporação de Passivos	4.172.963,27	2.935,32
Desincorporação de Ativos	31.873.864,03	86.455.228,29



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
----------------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>16.583.337,92</b>	<b>13.840.365,95</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.221.002,38	1.169.194,87
Contribuições	15.362.335,54	12.671.171,08
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>549.193.805,06</b>	<b>169.005.212,86</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	549.193.805,06	169.005.212,86
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-3.463.198.265,68</b>	<b>-4.435.438.916,21</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 55000 - MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.999.299.215,00</b>	<b>1.999.299.215,00</b>	<b>1.403.508.125,81</b>	<b>-595.791.089,19</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>563.628.092,00</b>	<b>563.628.092,00</b>	-	<b>-563.628.092,00</b>
Contribuições Sociais	563.628.092,00	563.628.092,00	-	-563.628.092,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.389.929.184,00</b>	<b>1.389.929.184,00</b>	<b>1.274.027.690,63</b>	<b>-115.901.493,37</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.354.819,00	3.354.819,00	4.415.427,49	1.060.608,49
Valores Mobiliários	11.945.289,00	11.945.289,00	5.381.732,05	-6.563.556,95
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	1.374.629.076,00	1.374.629.076,00	1.264.230.531,09	-110.398.544,91
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>37.455.939,00</b>	<b>37.455.939,00</b>	<b>18.806.150,86</b>	<b>-18.649.788,14</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	37.455.939,00	37.455.939,00	18.806.150,86	-18.649.788,14
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>8.286.000,00</b>	<b>8.286.000,00</b>	<b>110.674.284,32</b>	<b>102.388.284,32</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.139.059,00	3.139.059,00	2.932.756,33	-206.302,67
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.422.779,00	2.422.779,00	107.521.154,45	105.098.375,45
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	2.724.162,00	2.724.162,00	220.373,54	-2.503.788,46
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5.719,00</b>	<b>5.719,00</b>	<b>121.622,00</b>	<b>115.903,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	<b>5.719,00</b>	<b>5.719,00</b>	<b>121.622,00</b>	<b>115.903,00</b>
Alienação de Bens Móveis	5.719,00	5.719,00	121.622,00	115.903,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 55000 - MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.403.629.747,81</b>	<b>-595.675.186,19</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.403.629.747,81</b>	<b>-595.675.186,19</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>68.040.669.170,52</b>	<b>68.040.669.170,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>69.444.298.918,33</b>	<b>67.444.993.984,33</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	<b>92.448.566,00</b>	<b>92.448.566,00</b>	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	92.448.566,00	92.448.566,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>15.275.766.543,00</b>	<b>15.072.230.756,00</b>	<b>69.413.791.502,46</b>	<b>69.262.850.444,36</b>	<b>66.401.325.924,92</b>	<b>-54.341.560.746,46</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>12.406.625.525,00</b>	<b>12.074.670.190,00</b>	<b>11.522.957.372,13</b>	<b>11.522.239.331,56</b>	<b>10.816.731.714,96</b>	<b>551.712.817,87</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.869.141.018,00</b>	<b>2.997.560.566,00</b>	<b>57.890.834.130,33</b>	<b>57.740.611.112,80</b>	<b>55.584.594.209,96</b>	<b>-54.893.273.564,33</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>46.209.081,00</b>	<b>32.008.722,00</b>	<b>30.507.415,87</b>	<b>14.455.370,07</b>	<b>14.419.358,38</b>	<b>1.501.306,13</b>
<b>Investimentos</b>	<b>46.037.000,00</b>	<b>32.008.722,00</b>	<b>30.507.415,87</b>	<b>14.455.370,07</b>	<b>14.419.358,38</b>	<b>1.501.306,13</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	<b>172.081,00</b>	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>15.321.975.624,00</b>	<b>15.104.239.478,00</b>	<b>69.444.298.918,33</b>	<b>69.277.305.814,43</b>	<b>66.415.745.283,30</b>	<b>-54.340.059.440,33</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 3

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 55000 - MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>15.321.975.624,00</b>	<b>15.104.239.478,00</b>	<b>69.444.298.918,33</b>	<b>69.277.305.814,43</b>	<b>66.415.745.283,30</b>	<b>-54.340.059.440,33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.321.975.624,00</b>	<b>15.104.239.478,00</b>	<b>69.444.298.918,33</b>	<b>69.277.305.814,43</b>	<b>66.415.745.283,30</b>	<b>-54.340.059.440,33</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>183.501.761,11</b>	<b>85.144.137,29</b>	<b>74.080.398,17</b>	<b>74.075.598,17</b>	<b>137.518.942,84</b>	<b>57.051.357,39</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2.104.256,58	2.362,87	2.362,37	2.362,37	2.104.256,58	0,50
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	181.397.504,53	85.141.774,42	74.078.035,80	74.073.235,80	135.414.686,26	57.051.356,89
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9.685.208,81</b>	<b>26.866.429,17</b>	<b>24.414.469,24</b>	<b>24.414.469,24</b>	<b>950.635,78</b>	<b>11.186.532,96</b>
Investimentos	9.685.208,81	26.866.429,17	24.414.469,24	24.414.469,24	950.635,78	11.186.532,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>193.186.969,92</b>	<b>112.010.566,46</b>	<b>98.494.867,41</b>	<b>98.490.067,41</b>	<b>138.469.578,62</b>	<b>68.237.890,35</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18.752.807,36</b>	<b>1.082.358.184,80</b>	<b>1.080.187.108,00</b>	<b>819.164,47</b>	<b>20.104.719,69</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.473.039,01	72.504.367,30	71.665.422,97	3,63	2.311.979,71
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.279.768,35	1.009.853.817,50	1.008.521.685,03	819.160,84	17.792.739,98
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>230.425,52</b>	<b>213.255,61</b>	<b>138.580,51</b>	<b>-</b>	<b>305.100,62</b>
Investimentos	230.425,52	213.255,61	138.580,51	-	305.100,62
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.983.232,88</b>	<b>1.082.571.440,41</b>	<b>1.080.325.688,51</b>	<b>819.164,47</b>	<b>20.409.820,31</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.403.629.747,81</b>	<b>1.089.222.080,39</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>69.444.298.918,33</b>	<b>67.452.398.585,64</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>16.342.320,38</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>13.036.468.573,89</b>	<b>3.255.606.263,54</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>1.430.605.357,59</b>	<b>1.073.183.084,66</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>56.407.830.344,44</b>	<b>64.196.792.322,10</b>
Seguridade Social (Exceto RGPS)	110.808.617,73	15.269.060,74	Seguridade Social (Exceto RGPS)	54.103.724.436,74	63.027.154.970,98
Recursos de Receitas Financeiras		-	Recursos de Receitas Financeiras		-
Alienação de Bens e Direitos	121.622,00	30.900,00	Operação de Crédito		130.319.049,84
Previdência Social (RGPS)	1.457,51	2.949,86	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.304.105.907,70	1.039.318.301,28
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.319.673.660,35	1.057.880.174,06			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-26.975.609,78	-303.324,65			
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>651.879.083.732,75</b>	<b>623.025.279.737,13</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>583.925.992.732,27</b>	<b>557.026.282.530,84</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	631.292.626.602,84	609.478.694.144,84	Resultantes da Execução Orçamentária	564.559.374.083,37	544.149.222.021,44
Repasse Recebido	617.758.357.460,35	595.952.581.174,59	Repasse Concedido	551.025.104.940,88	530.623.109.051,19
Sub-repasse Recebido	13.534.269.142,49	13.526.112.970,25	Sub-repasse Concedido	13.534.269.142,49	13.526.112.970,25
Independentes da Execução Orçamentária	20.586.457.129,91	13.546.585.592,29	Independentes da Execução Orçamentária	19.366.618.648,90	12.877.060.509,40
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.189.337.608,78	11.849.676.765,38	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	17.856.671.742,22	11.771.592.825,53
Demais Transferências Recebidas	4.674.567,81	614.719.084,26	Demais Transferências Concedidas	191.402,67	72.469,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.392.444.953,32	1.082.189.742,65	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.509.755.504,01	1.105.395.214,47
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>3.070.682.094,47</b>	<b>1.291.103.000,75</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>1.204.620.751,49</b>	<b>829.842.777,63</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.861.560.531,13	1.082.068.079,30	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.080.325.688,51	655.865.088,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	166.993.103,90	112.010.566,46	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	98.490.067,41	146.587.279,32
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.510.972,67	97.022.847,09	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	25.804.995,57	27.390.410,26
Outros Recebimentos Extraorçamentários	14.617.486,77	1.507,90	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.687,96	1.490,40			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	102,00	17,50			
Arrecadação de Outra Unidade	12.415.355,43				
Demais Recebimentos	2.198.341,38				
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>1.008.688.430,41</b>	<b>911.607.506,25</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>2.787.171.603,35</b>	<b>1.008.688.430,41</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.008.688.430,41	911.607.506,25	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41
<b>TOTAL</b>	<b>657.362.084.005,44</b>	<b>626.317.212.324,52</b>	<b>TOTAL</b>	<b>657.362.084.005,44</b>	<b>626.317.212.324,52</b>



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

### 2 - INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS é uma autarquia do Governo Federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, com sede no Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco O, Asa Sul, Brasília – Distrito Federal, CEP 70.070-946, inscrito na Receita Federal do Brasil no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ – sob o nº 29.979.036/0001-40. A partir de 02 de janeiro de 2019, o INSS passou a ser vinculado como uma autarquia do Ministério da Economia, conforme conta no art. 2º inciso IV do Decreto nº 9.679/2019.

*“Art. 2º O Ministério da Economia tem a seguinte estrutura organizacional:*

*IV - entidades vinculadas:*

*a) autarquias:*

- 1. Banco Central do Brasil;*
- 2. Comissão de Valores Mobiliários - CVM;*
- 3. Superintendência de Seguros Privados – Susep;*
- 4. Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc;*
- 5. Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;*
- 6. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro;*
- 7. Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa; e*
- 8. Instituto Nacional do Seguro Social - INSS; “*

O INSS foi instituído pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 e regulamentado pelo Decreto nº 99.350 de 27 de junho de 1990, a partir da fusão do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS com o Instituto Nacional de Previdência Social – INPS, vinculado ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS).

Compete ao INSS conceder, manter e gerir os benefícios e serviços previdenciários oriundos do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, nos termos da Lei nº 8.213 de 24/07/1991 e do art. 68 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF nº 101, de 4 de maio de 2000, assim como os benefícios de caráter assistencial, comumente chamados de Benefícios de Prestação Continuada – BPC, instituídos pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e regulamentados por meio do Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

No exercício de 2014 houve a cisão<sup>1</sup> das atividades relacionadas com a prestação de serviços de caráter previdenciário e assistencial, ocasião em que os benefícios previdenciários passaram a ser pagos pelo Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS e os Benefícios de Prestação Continuada-BPC, os Encargos Previdenciários da União – pelo INSS, assim como as despesas com custeio relativas à manutenção, concessão e gerenciamento desses benefícios, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS**

						R\$
Orig. Orç.	Natureza Despesa Detalhada	2018	AV(%) 2018	AH(%)	2017	AV(%) 2017
Epu	Complementação de Aposentadorias - Pes. Civil	528.601.553,09	0,93341	(1,73)	537.881.561,94	0,98495
	Complementação de Pensões - Pessoal Civil	474.429.910,26	0,83776	(1,82)	483.246.816,68	0,88491
	Pensões vitalícias de Seringueiros	223.681.497,58	0,39498	(4,37)	233.891.751,04	0,42830
	Pensões das Vítimas de Hanseníase	105.129.600,82	0,18564	(4,06)	109.582.416,08	0,20066
	Pensões de Anistiados Políticos	87.499.864,05	0,15451	(3,04)	90.246.696,66	0,16526
	Pensões da Síndrome de Talidomida	32.603.418,18	0,05757	0,31	32.502.487,49	0,05952
	Pensões Graciosas/Indeniz. - Leis Específicas	1.309.799,57	0,00231	(9,53)	1.447.749,44	0,00265
	13º Salário - Pensões Civil – EPU	963.345,08	0,00170	(7,64)	1.043.076,45	0,00191
	Pensões das Vítimas da Hemodiálise de Caruaru	629.006,59	0,00111	4,65	601.061,45	0,00110
	13º Salário - Pessoal Civil – EPU	17.498,88	0,00003	(28,21)	24.376,45	0,00004
Salário-Família Inativo Civil	329,10	0,00000	(9,90)	365,25	0,00000	
<b>Epu Total</b>		<b>1.454.865.823,20</b>	<b>2,56902</b>	<b>(2,39)</b>	<b>1.490.468.358,93</b>	<b>2,72930</b>
	Benefício ao Deficiente	30.079.786.386,00	53,11533	4,68	28.734.621.847,60	52,61797
Loas	Benefício ao Idoso	23.786.319.612,55	42,00223	3,76	22.923.337.656,46	41,97652
	Renda Mensal Vitalícia – Invalidez	1.143.232.336,41	2,01874	(8,55)	1.250.179.197,78	2,28929

<sup>1</sup> Cisão no âmbito do SIAFI.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

Renda Mensal Vitalícia – Idade	166.880.618,05	0,29468	(21,02)	211.293.553,69	0,38691
<b>Loas Total</b>	<b>55.176.218.953,01</b>	<b>97,43098</b>	<b>3,87</b>	<b>53.119.432.255,53</b>	<b>97,27070</b>
<b>Total</b>	<b>56.631.084.776,21</b>	<b>100,00000</b>	<b>3,70</b>	<b>54.609.900.614,46</b>	<b>100,00000</b>

Fonte: SIAFI, 2018/2017.

Observa-se na tabela 1 que o percentual das despesas com LOAS no exercício de 2018 foi na ordem de 97,43% em contrapartida a 97,27% no exercício de 2017, um aumento na ordem de 3,87%.

Nos termos do art. 201 da Constituição Federal de 1988 - CF, a Previdência Social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, buscando atender à cobertura de eventos relacionados com doença, invalidez, morte e idade avançada; a proteção à maternidade, especialmente à gestante; a proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário; o salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda, como também, a pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e seus dependentes. Os recursos financeiros para pagamento dos benefícios previdenciários são transferidos da Setorial Financeira do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, Órgão 55000, e recebidos pelo INSS, Órgão 37202, por meio de sua Setorial Financeira, que repassa estes recursos para a Setorial Financeira do FRGPS, Órgão 37904.

Os benefícios assistenciais estão disciplinados no art. 203 da CF-1988, o qual estabelece que a assistência social seja prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, tendo como objetivos a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a garantia de um salário-mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou tê-la provida por sua família.

Os EPUs são gastos destinados ao pagamento de proventos com aposentadorias e pensões, decorrentes de leis específicas, conforme discriminado na Tabela 1.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

As quantidades de créditos pagos no exercício de 2018, por espécie de Benefícios com EPU e LOAS, estão discriminados na tabela a seguir.

**Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS**

Discriminação	Quant. de Créditos Pagos em 2018	% AV Quant. de Créditos Pagos em 2018	% AH Quant. de Créditos Pagos	Média Mensal das Quant. de Créditos Pagos em 2018	Quant. de Créditos Pagos em 2017	% AV Quant. de Créditos Pagos em 2017	R\$
							Média Mensal das Quant. de Créditos Pagos em 2017
L.O.A.S.	56.626.935	98,90	2,3	4.718.911	55.369.336	98,81	4.614.111
Rede Ferroviária	472.693	0,83	(6,1)	39.391	503.396	0,90	41.950
Hanseníase	69.031	0,12	(4,3)	5.753	72.154	0,13	6.013
ECT	58.849	0,10	(4,1)	4.904	61.382	0,11	5.115
Talidomida	12.894	0,02	1,8	1.075	12.662	0,02	1.055
Estatutário	9.840	0,02	(6,3)	820	10.503	0,02	875
Anistiados	7.323	0,01	(5,3)	610	7.732	0,01	644
Hemodiálise-Caruaru	609	0,00	(5,1)	51	642	0,00	54
<b>Total</b>	<b>57.258.174</b>	<b>100,00</b>	<b>2,2</b>	<b>4.771.515</b>	<b>56.037.807</b>	<b>100,00</b>	<b>4.669.817</b>

Fonte: DATAPREV – Nota Técnica, 2017/2018.

Observa-se na Tabela 2 que o total de créditos pagos com EPU e LOAS no exercício financeiro de 2018 cresceram na ordem de 2,2% em relação ao exercício de 2017. Observa-se ainda que os créditos pagos a título de LOAS tiveram um crescimento de 2,3% e a quantidade de créditos pagos na Rede Ferroviária, Hanseníase, ECT, Talidomida, Estatutário, Anistiados e Hemodiálise-Caruaru tiveram uma queda na quantidade de créditos pagos em 2018.

Observa-se que em 2018 o percentual de créditos pagos a título de LOAS representou 98,90% do total enquanto que em 2017 esse percentual foi de 98,81%.

Os percentuais de créditos pagos a título de Rede Ferroviária, Hanseníase, ECT, Talidomida, Estatutário, Anistiados e Hemodiálise-Caruaru juntos representaram 1,10% em 2018 e 1,19% em 2017.

Os recursos financeiros para pagamento dos benefícios previdenciários e assistenciais são transferidos da Setorial Financeira do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, Órgão 55000, e recebidos pelo INSS, Órgão 37202, por meio da Setorial Financeira. No entanto, as



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

fontes que são de uso exclusivo do FRGPS são repassadas da Setorial Financeira do Órgão 37202 para a Setorial Financeira do Órgão 37904.

A Tabela 3 demonstra os valores recebidos pelo INSS, por repasse, no exercício financeiro de 2018.

**Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios Administrados pelo INSS**

		R\$
<b>Código Fonte</b>	<b>Fonte Recursos</b>	<b>Valor</b>
00	Recursos Ordinários	16.991.135.382,53
51	Contr. Social s/o Lucro das PJ	13.764.997.152,25
18	Contribuições Sobre Concursos de Prognósticos	201.148.585,87
69	Contrib. Patronal p/ Plano de Segurid. Soc. Serv.	33.811.211,00
56	Contribuição Plano Seguridade Social Servidor	186.081,76
<b>Total</b>		<b>30.991.278.413,41</b>

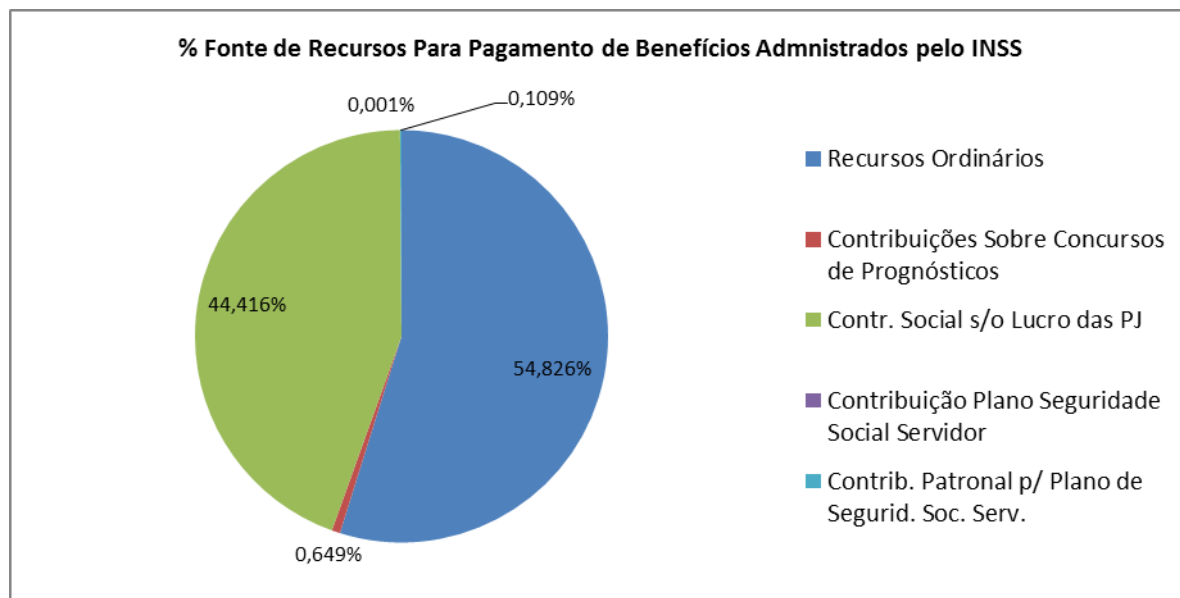
Fonte: SIAFI, 2018.

O Gráfico – 1 apresenta a composição das fontes de recursos utilizadas para pagamento de benefícios administrados pelo INSS e para manutenção da máquina administrativa, sendo que as fontes “Recursos Ordinários e Contribuição Social sobre o lucro das Pessoas Jurídicas” correspondem a quase totalidade dos recursos utilizados, correspondendo a 54,826% e 44,416%, respectivamente.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

**Gráfico 1 - Participação Percent. Fontes de Recur. Pagto. Benef. Administr. pelo INSS**



Fonte: SIAFI 2018.

A estrutura organizacional do INSS é constituída por 05 (*cinco*) Superintendências Regionais, 104 (cento e quatro) Gerências Executivas e 1.838 (um mil oitocentos e trinta e oito) Agências da Previdência Social - APS<sup>2</sup>. A concessão e manutenção dos benefícios previdenciários e assistenciais ocorrem nas APS e, para isso, o INSS possui uma estrutura composta de bens móveis e imóveis para atendimento da clientela, bem como direitos que garantem a manutenção desses serviços.

Durante o exercício financeiro, o INSS desenvolveu ações com o objetivo de fortalecer a inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário, o fortalecimento da sustentabilidade dos regimes previdenciários, a melhoria da qualidade dos seus serviços, bem como o aumento da eficiência da força de trabalho e a qualificação da gestão dos Benefícios de Prestação Continuada - BPC. Os objetivos desenvolvidos no INSS durante o exercício financeiro de 2018 foram:

- **0250** - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário;
- **0251** - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários;
- **0252** - Fortalecer a sustentabilidade dos regimes previdenciários;

<sup>2</sup> Fonte: Divisão de Planejamento e Modernização da Rede de Atendimento/Diretoria de Atendimento do INSS.





---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

- **0371** - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e concedê-lo à pessoa idosa e com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF; e
- **1159** - Aumentar a eficiência da força de trabalho do Estado, por meio da capacitação, do aprendizado organizacional e da promoção da diversidade.

A Tabela 4 demonstra os valores pagos no exercício financeiro de 2018, referente aos objetivos 0250 e 0371.

**Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas**

Objetivo do Programa	Total Pago
0251 - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários.	1.488.689.316,98
0371 - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedê-lo a pessoa idosa e a pessoa com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF	54.158.535.112,75
<b>Total Geral</b>	<b>55.647.224.429,73</b>

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada ação está relacionada a um objetivo. A tabela 5 evidencia as principais ações realizadas pelo INSS no exercício financeiro de 2018, juntamente com os objetivos do programa.



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
2018

**Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo**

			R\$
<b>Código- Objet. Prog.</b>	<b>Código Ação Governo</b>	<b>Ação Governo</b>	<b>Total Pago</b>
0251	2593	Funcionamento das unidades descentralizadas da previdência social	926.141.915,01
	2292	Serviço de processamento de dados de benefícios previdenciários	349.737.255,91
	4405	Teleatendimento previdenciário	129.887.324,35
	2294	Defesa judicial da previdência social básica	31.268.020,73
	2591	Reconhecimento de direitos de benefícios previdenciários	23.674.824,26
	116V	Instalação de unidades de funcionamento do INSS	12.995.508,48
	8869	Reformas e adaptações das unidades do INSS	10.138.553,76
	2563	Gestão da melhoria contínua	3.758.904,36
	20HR	Gestão da informação corporativa na previdência social	641.647,63
	20EI	Funcionamento dos escritórios regionais da PREVIC	445.362,49
<b>0251 Total</b>			<b>1.488.689.316,98</b>
0371	00IN	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa com deficiência	30.622.836.935,86
	00H5	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa idosa	23.481.572.150,06
	2583	Processamento de dados do benefício de prestação continuada	47.198.031,79
	2589	Aaliação e operacionalização do benefício de prestação continuada	6.927.995,04
<b>0371 Total</b>			<b>54.158.535.112,75</b>
<b>Total Geral</b>			<b>55.647.224.429,73</b>

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada ação empreendida pelo INSS, no decorrer do exercício financeiro de 2018, foi implantada no Órgão para atingir um determinado objetivo.

Abaixo estão relacionadas às ações com seus respectivos objetivos:

- **009K** - Pagamento da complementação de aposentadorias, na forma da Lei Orgânica da Previdência Social, aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.
- **00H5** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa Idosa e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Idade. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com 65 anos ou mais, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse  $\frac{1}{4}$  do salário-mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário-mínimo. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/74, também no valor de um salário-mínimo, é atualmente destinada às pessoas com 70 anos ou mais, que já recebiam o benefício



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

(pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.

- **00IN** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa com Deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Invalidez. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse  $\frac{1}{4}$  do salário-mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário-mínimo. A RMV, instituída pela Lei Nº 6.179/74, também no valor um salário-mínimo, é atualmente destinada às pessoas com invalidez, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **000Q** - Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições e anuidades a Organismos e Entidades internacionais abaixo de R\$ 1.000.000,00 (*um milhão de reais*), conforme estipulado na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017 - LDO-2017.
- **0181** - Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.
- **0536** - Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.
- **09HB** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
- **2004** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
- **2292** - Esta ação complementa o processo de reconhecimento de direitos, atualização de dados e pagamento de benefícios. Os dados necessários ao processo de concessão dos benefícios são transmitidos diariamente por meio dos Sistemas localizados nas Gerências, Agências e Empresas Convenentes, e processados pela Empresa responsável pelo processamento de dados da Previdência Social, que os armazena, sendo, inclusive, responsável pela emissão de correspondência automática ao cidadão. Este conjunto de procedimentos eletrônicos possibilita a estruturação do banco de dados da Previdência Social. Garante os recursos de informática necessários aos serviços de reconhecimento de direitos e de pagamento de benefícios previdenciários, assegurando o funcionamento dos Sistemas



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

(Prisma, SABI, COMPREV, CNISVR, HIPNET, HISCRENET, RECNET) até que possa ser implementado o Sistema do Novo Modelo de Gestão.

- **2563** - Promoção da melhoria contínua dos serviços e processos previdenciários, por meio do estabelecimento e desenvolvimento de padrões de qualidade, implementação e aperfeiçoamento de técnicas e metodologias que visem à aferição de resultados, objetivando prestar serviços de qualidade ao cliente interno e externo, de forma a padronizar os procedimentos e definir mecanismos de desempenho institucional, facilitando a disseminação das melhores práticas. Subsidiar o gerenciamento de processos de negócio na organização seja finalísticos, gerenciais ou de apoio, que estabeleça como base essencial o "foco do cidadão", por meio da realização da modelagem, análise, desenho, transformação de processos e o gerenciamento de desempenho de processos, de custos e de riscos institucionais.
- **2583** - A ação destina-se a custear a informatização do processamento de dados relativos à operacionalização e avaliação do BPC e à operacionalização da RMV, serviço prestado pela Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DATAPREV). A estruturação do banco de dados e processamento dos benefícios compreende desde a inserção dos dados dos requerentes, até o processamento da concessão, manutenção, atualização, pagamento, revisão, avaliação, suspensão e cessação do BPC. Em relação à RMV, o processamento resulta na manutenção ou cessação dos benefícios.
- **2589** - Os recursos da ação destinam-se às atividades de gestão e operacionalização do BPC e da RMV, incluindo a concessão, a manutenção, a reavaliação das condições que geraram o direito ao benefício, o controle, a fiscalização, a normatização, o acompanhamento, o monitoramento, a análise quantitativa e qualitativa de dados do BPC, estudos e produção de informações estratégicas, e a operacionalização da RMV e de ações intersetoriais com outras políticas, de modo a garantir e aprimorar os meios de acesso ao BPC e a gestão dos benefícios, bem como ampliar a proteção social dos beneficiários.
- **2591** - O reconhecimento do direito compreende as etapas de orientação, habilitação, análise, decisão (concessão/indeferimento), subsidiariamente procede-se a atualização no CNIS dos dados cadastrais, vínculos e remunerações. Da etapa de decisão advêm os procedimentos de revisão, recurso e manutenção dos benefícios. Além disso, o reconhecimento de direito engloba a emissão de Certidão de Tempo de Contribuição e a compensação previdenciária envolvendo os regimes próprios de previdência dos entes federativos. O atendimento dos pedidos de benefícios é realizado nas Agências da Previdência Social, sendo tal procedimento agendado



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

por meio dos canais remotos da Previdência Social, via Internet e a Central 135 (telefone), ou mediante convênios com sindicatos e empresas, bem como por meio dos acordos internacionais celebrados com diversos países. Os procedimentos decorrentes da solicitação do benefício são informatizadas, porém envolvem um conjunto de ações de responsabilidade exclusiva dos servidores, no sentido de dar suporte ao processo decisório. Dessa forma, esta ação envolve:

- ✓ Deslocamento de servidores para executarem supervisão nas Agências, Gerências-Executivas e Superintendências Regionais;
- ✓ Reforço de equipes de trabalho em virtude de demanda acima da capacidade operacional das Agências;
- ✓ Realização de reuniões técnicas de supervisão, acompanhamento e orientação nas Agências;
- ✓ Realização de pesquisas externas para certificação de informações prestadas pelos segurados e empresas;
- ✓ Realização de eventos relacionados aos procedimentos médico-periciais (perícias médicas ambulatoriais);
- ✓ Juntas médicas;
- ✓ Perícias de Pedido de Reconsideração (PR) e Pedido de Prorrogação (PP, perícias médicas domiciliares e hospitalares);
- ✓ Deslocamentos para atividade de supervisão técnica e participação em reuniões e fóruns de discussão técnica e pagamento de profissionais e entidades de saúde credenciadas, convocações de servidores para auxiliar nos trabalhos de desenvolvimento dos novos sistemas de cadastro (CNIS) e SIBE.

No tocante ao Serviço Social são realizados atendimentos técnicos individuais ou em grupo;

- ✓ Encaminhamento dos usuários aos recursos sociais da comunidade;
- ✓ Assessoria e consultoria às instituições governamentais e não governamentais;
- ✓ Estabelecimento de convênios e parcerias com instituições da sociedade civil;
- ✓ Elaboração de parecer social;
- ✓ Realização de cadastros das organizações da sociedade, visitas técnicas domiciliares e institucionais, concessão de recursos materiais e realização de pesquisas sociais, além de desenvolvimento de projetos e participação nos conselhos de direitos.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

- **4405** - Garantia de acesso aos serviços por meio de central de relacionamento com o objetivo de agilizar o atendimento, trazendo conforto e comodidade para os segurados e beneficiários da Previdência Social.

A composição dos itens do ativo que compõem o Balanço Patrimonial, estão evidenciados na Tabela 6, nos quais é possível observar a relevância dos subgrupos “Demais Créditos e Valores à Curto Prazo” e “Imobilizado”, que correspondem a 15,68% e 41,67%, respectivamente, do ativo total, no exercício financeiro de 2018, face aos 30,16% e 50,59% dos mesmos Subgrupos constantes no exercício financeiro de 2017.

Enquanto no Subgrupo “Demais Créditos e Valores à Curto Prazo” houve um decréscimo de 37,64% nos dois períodos comparados, no Subgrupo “Imobilizado” ocorreu apenas um decréscimo de 1,19% no mesmo período. Destaca-se que a queda de 37,64% no saldo do Subgrupo “Créditos e Valores à Curto Prazo” deu-se devido à baixa nas contas “13º Salário – Adiantamento”.

**Tabela 6 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Ativo**

		R\$				
Grupo	Subgrupo	2018	AV(%) 2018	AH(%) 2018	2017	AV (%) 2017
Ativo Circ.	Caixa e Equivalent. de Caixa	2.787.171.603,35	41,46	176,32	1.008.688.430,41	18,00
	Demais Créd. e Valores a CP	1.054.122.966,83	15,68	(37,64)	1.690.362.235,17	30,16
	Estoques	31.147.219,96	0,46	1,45	30.703.003,76	0,55
	VPD Paga Antecipadamente	27.819,01	0,00	23,30	22.562,03	0,00
<b>Ativo Circulante Total</b>		<b>3.872.469.609,15</b>	<b>57,60</b>	<b>41,86</b>	<b>2.729.776.231,37</b>	<b>48,70</b>
Ativo Não Circ.	Ativo Realizável a LP	31.377.016,48	0,47	8,83	28.832.527,10	0,51
	Investimentos	10.934.553,13	0,16	0,00	10.934.553,13	0,20
	Imobilizado	2.801.840.783,92	41,67	(1,19)	2.835.577.890,18	50,59
	Intangível	6.550.000,00	0,10	100,00	0,00	0,00
<b>Ativo Não Circulante Total</b>		<b>2.850.702.353,53</b>	<b>42,40</b>	<b>(0,86)</b>	<b>2.875.344.970,41</b>	<b>51,30</b>
<b>Ativo Total</b>		<b>6.723.171.962,68</b>	<b>100,00</b>	<b>19,95</b>	<b>5.605.121.201,78</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

Dentre as contas que compõem os subgrupos “Demais Créditos e Valores à Curto Prazo” do INSS, merecem destaque os direitos relacionados com créditos por danos ao patrimônio, formados basicamente por pagamentos indevidos de benefícios assistenciais, recebimento de valores por terceiros relacionados com dolo, má-fé ou fraude, erros administrativos, fraude, dentre outros. Maiores detalhamentos acerca dessa conta podem ser obtidos na Nota Explicativa nº 1.

O Imobilizado é constituído basicamente por bens móveis e imóveis de uso especial, que são utilizados para a prestação de serviços à sociedade. Outras informações sobre o Imobilizado podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 2.

As obrigações do INSS são compostas por débitos com fornecedores e prestadores de serviços, obrigações trabalhistas e fiscais, como também de débitos decorrentes de empréstimos e financiamentos. A Tabela 7 relaciona os Subgrupos de contas que compõem o Passivo Circulante e Não Circulante.

**Tabela 7 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Passivo e Patr. Líquido**

		R\$				
Grupo	Subgrupo	2018	%AV 2018	%AH 2018	2017	%AV 2017
	Obr/Trab/Prev/Assit. Pg-CP	3.009.836.160,69	44,77	76,20	1.708.205.830,76	30,48
Pas.	Fornec. e Contas Pagar CP	374.504.456,30	5,57	4,12	359.680.623,66	6,42
Circ.	Obrig. Fiscais a CP	1.008.974,76	0,02	26,76	795.983,37	0,01
	Demais Obrigações a CP	474.920.981,71	7,06	114,50	221.406.120,56	3,95
<b>Passivo Circulante Total</b>		<b>3.860.270.573,46</b>	<b>57,42</b>	<b>68,56</b>	<b>2.290.088.558,35</b>	<b>40,86</b>
Pas.	Obr/Trab/Prev/Assit. Pg-LP	50.608.416,83	0,75	100,00	0,00	0,00
Não	Emprést. E Financ. A LP	51.198.108.724,63	761,52	6,40	48.117.363.593,93	858,45
Circ.	Demais Obrigações a LP	22.863.235,65	0,34	3366,91	659.470,13	0,01
<b>Passivo Não Circulante Total</b>		<b>51.271.580.377,11</b>	<b>762,61</b>	<b>6,55</b>	<b>48.118.023.064,06</b>	<b>858,47</b>
Patri.	Demais Reservas	90,10	0,00	0,00	90,10	0,00
Líqu.	Resultados Acumulados	(48.408.679.077,99)	(720,03)	8,05	(44.802.990.510,73)	(799,32)
<b>Patrimônio Líquido Total</b>		<b>(48.408.678.987,89)</b>	<b>(720,03)</b>	<b>8,05</b>	<b>(44.802.990.420,63)</b>	<b>(799,32)</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líq. Total</b>		<b>6.723.171.962,68</b>	<b>100,00</b>	<b>19,95</b>	<b>5.605.121.201,78</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

No Grupo Passivo Circulante merece destaque, por sua relevância, o Subgrupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar”, detalhado na Nota Explicativa nº 4.

Em referência ao Grupo Passivo Não Circulante, o Subgrupo “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo”, a Nota Explicativa nº 5 apresentará mais detalhes.

O Acórdão 1.322/2018 – TCU/Plenário determinou que o Órgão providenciasse a conciliação e o inventário do saldo registrado na conta contábil “Adiantamento de 13º Salário”, “13º Salário a Pagar”, “Adiantamento de Férias” e “Férias a Pagar”, a fim de que o saldo registrado no Balanço Patrimonial represente, tão somente, o Adiantamento realizado e ainda não descontado do servidor/empregado, por questões de competência devidamente justificada e que institua controles efetivos e adequados, com vista a garantir o registro do reconhecimento das Variações Patrimoniais Diminutivas com 13º Salário e Férias pelo regime de competência no momento do fato gerador da gratificação. Dessa forma, O INSS passou a realizar os registros dessa nova rotina de apropriação de 13º Salários e Férias em conformidade com a Macrofunção 02.11.42 – Folha de Pagamento.

### 3 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil, a estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis do INSS obedecem aos ditames das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública – NBCT SP, a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, bem como a Lei Complementar nº 101/2000.

**O Balanço Orçamentário - BO** é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados<sup>3</sup>.

**O Balanço Financeiro - BF** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 7. ed. 2017.





---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

**O Balanço Patrimonial - BP** é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) deste Manual<sup>3</sup>.

A **Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP** evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício<sup>3</sup>.

### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse item contempla numerários advindos de contribuições e está inserido na Conta Única do Tesouro Nacional, na subconta Previdência, cujo controle e gestão são realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

### **(b) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo**

Compreendem os direitos a receber de curto prazo, relacionados com adiantamentos concedidos a funcionários, créditos por danos ao patrimônio decorrente de pagamento indevido, fraude, erro ou dolo, tributos a compensar e a recuperar, outros créditos restituíveis e valores compensáveis, tais como os valores apreendidos por decisão judicial, assim como os ajustes necessários para o reconhecimento da perda do valor que serão realizáveis até o término do exercício seguinte.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e o registro de ajuste para perdas é formado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### **(c) Estoques**



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Os Estoques são mensurados pelo valor de custo, acrescidos dos gastos necessários para colocarem em condições de uso. Os principais itens que compõe a conta de estoque são almoxarifado e materiais que se encontram em trânsito.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

### **(d) Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente**

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Neste grupo de contas são registradas as contas de despesas pagas antecipadamente e que contribuem para prestação de benefícios por mais de um período. São avaliados pelo custo e composto por itens como Prêmio de Seguro, Tributos pagos e VPD Financeiras pagas antecipadamente.

### **(e) Ativo Realizável de Longo Prazo**

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis após o término do exercício seguinte.

Os Créditos de Longo Prazo compreendem os direitos a receber após o término do exercício social seguinte, relacionados com Depósitos Judiciais Efetuados, Valores Apreendidos por Decisão Judicial, Créditos a Recuperar, Créditos decorrentes de Tomada de Contas Especial – TCE e Títulos a Receber.

Os créditos são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

### **(f) Imobilizado**

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

No âmbito do INSS, o imobilizado é composto por bens móveis e imóveis utilizados nas atividades operacionais do Órgão, dos quais são reconhecidos com base no valor de aquisição acrescidos dos impostos não recuperáveis e outros gastos necessários para colocar o ativo em operação.

### **(g) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar de Curto Prazo.**

Compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, benefícios os quais o empregado ou servidor tenha direito, tais como, as aposentadorias, as reformas, as pensões e os encargos a pagar, bem como os benefícios assistenciais, com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, avaliados pelo custo histórico.

### **(h) Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo**

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações.

### **(i) Obrigações Fiscais à Curto Prazo**

Correspondem às obrigações do INSS junto ao Governo Federal, Estadual e Municipal relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento até o término do exercício seguinte.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

### 4 - COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Balanço Patrimonial

#### Ativo

Essa Classe subdivide-se em Ativo Circulante e Não Circulante, a tabela abaixo tem como objetivo demonstrar o comparativo desses dois grupos que compõe o ativo no exercício financeiro de 2017 e 2018.

**Tabela 8 - Ativo – Composição do INSS**

	R\$		
Grupo	2018	2017	AH(%)
Ativo Circulante	3.872.469.609,15	2.729.776.231,37	41,86
Ativo Não Circulante	2.850.702.353,53	2.875.344.970,41	(0,85)
<b>Total</b>	<b>6.723.171.962,68</b>	<b>5.605.121.201,78</b>	<b>19,94</b>

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente). A classificação do ativo e do passivo em financeiro e permanente permite a apuração do superávit/déficit financeiro no Balanço Patrimonial (BP) conforme a Lei nº 4.320/1964, Art. 43, § 2º explicita: “*Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro*”. Com relação ao ISF P trata-se de reconhecimento de ativo que compreende todos os créditos não recebidos no exercício e em exercícios anteriores que gozam de certa liquidez e certeza, tais como crédito por dano ao patrimônio.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

**Tabela 9 - Ativo – ISF**

Ano	ISF	R\$
		Valor Total
2018	F	2.819.664.865,81
	P	3.903.507.096,87
2017	F	1.043.013.390,26
	P	4.562.107.811,52

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

Dessa Classe, o saldo com ISF F teve acréscimos de 170,33% e com ISF P teve redução de 14,43% em relação a 2017.

### Ativo Circulante

O Ativo Circulante é composto pelos Subgrupos Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos e valores de Curto Prazo, Estoques e as Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente. Esses são reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo Circulante do exercício de 2018 e 2017.

**Tabela 10 - Ativo Circulante – Composição do INSS**

Grupo	Subgrupo	R\$		
		2018	2017	AH(%)
Ativo Circulante	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	176,31
	Demais Créditos e Valores de Curto Pzo.	1.054.122.966,83	1.690.362.235,17	(37,63)
	Estoques	31.147.219,96	30.703.003,76	1,44
	Variação Patrimonial Diminutiva PG	27.819,01	22.562,03	23,3
<b>Total</b>		<b>3.872.469.609,15</b>	<b>2.729.776.231,37</b>	<b>41,86</b>

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

Em análise, o Subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa teve aumento de 176,31% devido, em grande parte, à nova rotina de Ordem Bancária, que gera uma Ordem de Pagamento, contabilizada como reserva de recurso financeiro na conta Limite de Saque com Vinculação



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

Pagto Ordem Pagto – OFSS, até a assinatura dos gestores e, em seguida, é gerada a Ordem Bancária. Essa reserva, nessa conta, representou 36,42% do total em dezembro de 2018.

O Subgrupo Demais Créditos e Valores de Curto Prazo teve redução de 37,63% em relação a 2017. Essa redução é explicada em razão do ajuste na conta 13º Salário Adiantamentos e na Adiantamento de Férias, conforme orientação do Ofício Circular SEI nº 6/2018/CCONT/SUCON/STN-MF, sobre recomendação do Acórdão nº 1322/2018 – Plenário do TCU, referente aos saldos patrimoniais de décimo terceiro salário a pagar, adiantamento de 13º, férias a pagar e adiantamento de férias. Os detalhes dos ajustes realizados nas contas de Adiantamento de Férias e 13º Salários foram tratados na Nota Técnica nº 17 DACD/CCONT/DIROFL/INSS.

O subgrupo VPDs Pagas Antecipadamente teve acréscimo de 23,3% em relação a 2017. Nas contas que compõem esse item do Balanço Patrimonial são registradas as despesas pagas no âmbito do INSS, tais como, seguro DPVAT, assinaturas de jornais, despesas financeiras pagas antecipadamente e taxas de limpeza pública, cuja utilização dos benefícios com esses gastos se dão ao longo do exercício, são registradas na conta do Ativo Circulante e a medida que os benefícios ou prestação de serviço forem executados, as despesas são reconhecidas em contrapartida a conta do ativo em respeito ao regime de competência.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente).

**Tabela 11 - Ativo Circulante – ISF**

**R\$**

Ano	ISF	Valor Total
2018	F	2.793.374.068,05
	P	1.079.095.541,10
2017	F	1.016.516.052,75
	P	1.713.260.178,62

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

Desse grupo, o saldo com ISF F teve acréscimos de 175% e com ISF P teve redução de 37% com relação a 2017.

### Nota 1 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores de Curto Prazo são compostos pelos Adiantamentos Concedidos, Créditos por Dano ao Patrimônio, Depósitos Restituíveis de Valores Vinculados e Outros Créditos a Receber de Valores de Curto Prazo e reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

O INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 1,054 bilhão, no ano de 2018, referente a Créditos e Valores de Curto Prazo.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Grupo “Demais Créditos e Valores de Curto Prazo” entre os anos de 2017 e 2018.

**Tabela 12 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição**

	R\$		
Subgrupo 11.300.00.00 – Demais Cred. e Val. de CP	2018	2017	% AH
Adiantamentos Concedidos	107.325.422,79	840.101.533,75	(87,22)
Créditos por Dano ao Patrimônio	609.583.902,28	526.630.392,01	15,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.195.922,14	7.799.829,06	(20,56)
Outros Créditos a Receber e Valores de Curto Prazo	348.403.580,27	330.744.103,20	5,34
Ajuste de Perdas Demais Créditos e Valores Curto Prazo	(17.385.860,65)	(14.913.622,85)	16,58
<b>Total</b>	<b>1.054.122.966,83</b>	<b>1.690.362.235,17</b>	<b>(37,64)</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O Saldo de 107 milhões na rubrica de adiantamentos concedidos, em 2018, corresponde ao adiantamento de 13º Salário, a antecipação de Salário e Ordenado (conforme informações da FOPAG de 2018) e os benefícios administrados pelo INSS pagos antecipadamente. A variação negativa de 87,22% nessa rubrica, ocorrida entre 2017 e 2018, se deve à conciliação efetuada, em 2018, na conta Adiantamento de 13º Salário dos servidores do INSS.

Os Créditos por Dano ao Patrimônio são compostos, em grande parte, pelos créditos a receber por erro administrativo, pelos créditos a receber por dolo, má-fé ou fraude e pelos Pagamentos Indevidos de Benefícios – Pós Óbito. A variação positiva de 15,75%, entre 2017 e 2018, se



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

deve ao aumento dos créditos apurados por erro administrativo e por dolo, má-fé ou fraude. Vale ressaltar que a gestão desses processos é de responsabilidade da área de benefício.

### Nota 2 - Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante é composto pelos Subgrupos Demais Créditos e Valores de Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo não Circulante no exercício de 2018 e 2017.

**Tabela 13 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS**

		R\$		
Grupo	Subgrupo	2018	2017	AH(%)
	Ativo Realizável de Longo Prazo	31.377.016,48	28.832.527,10	8,82
<b>Ativo Não Circulante</b>	Investimentos	10.934.553,13	10.934.553,13	0,00
	Imobilizado	2.801.840.783,92	2.835.577.890,18	(1,18)
	Intangível	6.550.000,00	0,00	
<b>Total</b>		<b>2.850.702.353,53</b>	<b>2.875.344.970,41</b>	<b>(0,85)</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

No Subgrupo Ativo Realizável de Longo Prazo teve acréscimo de 8,82% em 2018, em comparação ao mesmo período do ano passado, devido ao registro na conta Crédito a Receber por Fraudes em Benefícios, representando 11,90% do montante total do subgrupo.

No subgrupo Intangível merece destaque o aumento de 100% em relação a 2017, devido à aquisição de software para análise de vulnerabilidade de aplicações com suporte.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente).





## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

**Tabela 14 - Ativo Não Circulante – ISF**

		R\$
Ano	ISF	Valor Total
2018	F	26.290.797,76
	P	2.824.411.555,77
2017	F	26.497.337,51
	P	2.848.847.632,90

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse grupo, o saldo com ISF F teve redução de 0,78% e com ISF P de 0,86% em relação a 2017.

### Nota 3 - Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis e reconhecidos, inicialmente, com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Em 2018 o INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 2,801 bilhões relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Grupo do Imobilizado em 2017 e 2018.

**Tabela 15 - Imobilizado**

			R\$
Subgrupo 12.300.00.00 - Imobilizado	2018	2017	AH(%)
<b>Bens Móveis</b>			
Valor Bruto Contábil	548.902.459,48	533.614.245,97	2,87
Deprec./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	(336.688.738,33)	(294.783.559,40)	14,22
<b>Bens Imóveis</b>			
Valor Bruto Contábil	2.589.627.062,77	2.596.747.203,61	(0,27)
<b>Total Líquido</b>	<b>2.801.840.783,92</b>	<b>2.835.577.890,18</b>	<b>(1,19)</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do INSS, em 2018, totalizaram R\$ 548 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhados na tabela a seguir.

**Tabela 16 - Bens Móveis – Composição**

	R\$		
Subgrupo 12.311.00.00 – Bens Móveis	2018	2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	46.830.295,52	44.268.764,37	5,79
Bens de Informática	214.216.585,77	210.910.284,40	1,57
Móveis e Utensílios	234.935.649,33	225.558.426,33	4,16
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.276.108,65	13.080.279,38	1,50
Veículos	16.799.193,14	17.430.999,83	(3,62)
Armamentos	900,00	7.800,00	(88,46)
Demais Bens Móveis	22.843.727,07	22.357.691,66	2,17
<b>Total</b>	<b>548.902.459,48</b>	<b>533.614.245,97</b>	<b>2,87</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no INSS, 82% referem-se aos Bens de Informática e Móveis e Utensílios, os quais são compostos por Equipamentos de Processamento de Dados e Mobiliários em Geral utilizados para fins administrativos.

Vale destacar que o aumento apresentado na rubrica de móveis e utensílios, ocasionado por novas aquisições, objetivaram atender as diversas atividades administrativas do Órgão.

### Bens Imóveis

Os bens de uso especial do INSS são aqueles destinados a uma finalidade específica, ou seja, bens imóveis de propriedade do Instituto considerados necessários, ainda que, futuramente, e vinculados às atividades operacionais.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

Os imóveis de uso especial são classificados em operacionais, funcionais e em reserva técnica. Consideram-se operacionais, os imóveis destinados às atividades institucionais do INSS, tais como Agências da Previdência Social, sede das Gerências-Executivas, Superintendências Regionais e Administração Central. Já os Funcionais são imóveis residenciais, localizados no Distrito Federal, destinados à ocupação por servidores, dirigentes do INSS ou do Ministério da Previdência Social (art. 3º da Resolução nº 265/PRES/INSS, de 14 de janeiro de 2013), e aqueles que, por suas características e localização, sejam declarados pelo INSS como relacionados aos seus objetivos institucionais. Por fim, os de reserva técnica são imóveis destinados à ocupação futura por qualquer unidade do Instituto.

Os Bens Imóveis do INSS em 2018 totalizaram R\$ 2,589 bilhões, contabilizados em grande parte no subgrupo 12.321.02.00 - Bens de Uso Especial e não registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET.

A tabela abaixo demonstra a composição dos bens de uso especial, não registrados no SPIUNET de 2017 e 2018.

**Tabela 17 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição**

	R\$		
Subgrupo 12.321.02.00 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET	2018	2017	AH(%)
Imóveis Residenciais / Comerciais	199.657.633,50	285.436.078,27	(6,97)
Edifícios	2.124.102.894,41	2.005.192.614,19	4,44
Terrenos/Glebas	50.577.432,58	53.848.604,19	(11,48)
Armazéns/Galpões/Silos	10.360.611,78	10.637.270,12	(0,28)
Estacionamentos e Garagens	4.834.029,18	4.773.482,28	1,27
Lojas	22.096.275,26	27.579.218,87	0,95
Salas e Escritórios	17.619.185,71	22.405.318,80	(17,09)
<b>Total</b>	<b>2.429.248.062,42</b>	<b>2.409.872.586,72</b>	<b>2,48</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

### Depreciação

Todo o procedimento para a evidenciação da depreciação de Bens Móveis do INSS é baseado na Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidades Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão, disponível no sítio da STN.

### Passivo e Patrimônio Líquido

Essa Classe subdivide-se em Passivo Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido, a tabela abaixo tem como objetivo demonstrar o comparativo desses grupos que compõe o passivo no exercício financeiro de 2017 e 2018.

**Tabela 18 - Passivo – Composição do INSS**

Grupo	R\$		
	2018	2017	(%) AH
Passivo Circulante	3.860.270.573,46	2.290.088.558,35	68,56
Passivo Não Circulante	51.271.580.377,11	48.118.023.064,06	6,55
Patrimônio Líquido	(48.408.678.987,89)	(44.802.990.420,63)	8,05
<b>Total</b>	<b>6.723.171.962,68</b>	<b>5.605.121.201,78</b>	<b>19,95</b>

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente). A classificação do ativo e do passivo em financeiro e permanente permite a apuração do superávit/déficit financeiro no Balanço Patrimonial (BP) conforme a Lei nº 4.320/1964, Art. 43, § 2º explicita: “Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro”. Diante disso, as contas de passivos com ISF F (Financeiro) são as despesas já empenhadas e na maioria das vezes já liquidadas e com ISF P (Permanente) são os reconhecimentos de passivo (registro de RPV, Precatório, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

**Tabela 19 - Passivo – ISF**

Ano	ISF	R\$
		Valor Total
2018	F	3.011.669.876,13
	P	7.174.700.352,23
2017	F	1.228.986.080,76
	P	8.811.574.037,23

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

Nessa Classe, teve acréscimo de 145% com ISF F e redução de 18,57% com ISF P em relação a 2017.

### Nota 4 - Passivo Circulante

Em 2018, consta no INSS saldo de R\$ 3.860.270.573,46 (três bilhões, oitocentos e sessenta milhões, duzentos e setenta mil, quinhentos e setenta e três reais e quarenta e seis centavos), referente ao Passivo Circulante. A seguir, apresenta-se a tabela em subgrupo.

**Tabela 20 - Passivo Circulante – Composição do INSS**

Grupo	Subgrupo	R\$		
		2018	2017	AH (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	Obr. Trab/Prev.e Ass a Pag. Cto. Pzo.	3.009.836.160,69	1.708.205.830,76	76,20
	Fornecedores e Contas Pag. Cto. Pzo.	374.504.456,30	359.680.623,66	4,12
	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.008.974,76	795.983,37	26,76
	Demais Obrigações a Curto Prazo	474.920.981,71	221.406.120,56	114,50
<b>Total</b>		<b>3.860.270.573,46</b>	<b>2.290.088.558,35</b>	<b>68,56</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

O Subgrupo Obrigações Trab/Prev.e Ass a Pag. a Curto Prazo, em 2018 teve acréscimo de 76,20%, em relação a 2017, devido, em grande parte, ao aumento de 20.655,69% na conta Salários, Remunerações e Benefícios por conta da nova rotina de Ordem Bancária que impossibilitou o pagamento da folha de pagamento dos servidores em dezembro de 2018.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

O Subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo teve acréscimos de 114,50%, decorrente, principalmente, do aumento de 2.813,62% da conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos devido a nova rotina de Ordem Bancária que impossibilitou o pagamento da folha de pagamento dos servidores em dezembro de 2018.

A tabela abaixo representa os valores das contas do passivo circulante, segregados em Indicador de Superávit Financeiro – ISF, com ISF F (Financeiro) e ISF P (Permanente).

**Tabela 21 - Passivo Circulante – ISF**

		R\$
Ano	ISF	Valor Total
2018	F	3.011.004.556,82
	P	850.117.150,29
2017	F	1.228.326.610,63
	P	1.061.761.947,72

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse grupo, teve acréscimo de 145% com ISF F e redução de 18,57% com ISF P em comparação a 2017.

A tabela abaixo representa os valores das contas dos Subgrupos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, segregados em Indicador de Superávit Financeiro – ISF com ISF ‘F’ (Financeiro) e com ISF ‘P’ (Permanente).

**Tabela 22 - Conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

		R\$
Ano	ISF	Valor Total
2018	F	43.758.952,67
	P	330.745.503,63
2017	F	23.431.771,73
	P	336.248.851,93

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

Dessa forma, houve acréscimo 86,75% nos valores com ISF 'F' e redução de 1,63% com ISF 'P', em comparação a 2017.

As tabelas a seguir apresentam os principais fornecedores do Órgão 37202 – Instituto Nacional do Seguro Social no exercício de 2018, segregados em ISF 'F' e 'P'.

**Tabela 23 - Fornecedores com ISF 'F'**

			R\$
Fornecedores	ISF Lanç.	Saldo Atual	
42422253000101 – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – DATAPREV	F	25.765.615,48	
00360305000104 - Caixa Econômica Federal	F	3.540.432,95	
1077145000153 - Datamétrica Contact Center Ltda.	F	2.789.391,47	
83876003000110 - Banco do Estado Santa Catarina SA	F	727.011,43	
13019295000432 - RG Segurança e Vigilância LTDA	F	613.030,76	
<b>Total</b>	<b>F</b>	<b>33.435.482,09</b>	

Fonte: SIAFI, 2018.

Corresponde a fornecedores que passaram da primeira e segunda fase da despesa, ou seja, com emissão de empenho e, na maioria das vezes, já liquidadas, aguardando somente o pagamento da despesa.

O credor Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, prestadora de serviço de processamento de dados no âmbito do INSS, representa 58,88% do total dos principais fornecedores a serem pagos no exercício, com saldo na conta Contas a Pagar Credores Nacionais.



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
2018

**Tabela 24 - Fornecedores com ISF ‘P’**

			R\$
Fornecedores	ISF Lançamento	Saldo Atual	
42422253000101 – Empr. de Tecn. e Inf. da Prev.Soc. – DATAPREV	P	318.374.830,58	
07237373000120 - Banco do Nordeste do Brasil SA	P	2.323.088,57	
92702067000196 - Banco do Estado do Rio Grande do Sul SA	P	1.522.124,11	
33700394000140 - UNIBANCO-União de Bancos Brasileiros SA	P	1.044.336,32	
60444437000146 - LIGHT Serviços de Eletricidade S A	P	678.821,32	
<b>Total</b>		<b>323.943.200,90</b>	

Fonte: SIAFI, 2018.

Registros efetuados, em atendimento ao regime de competência, na ocorrência do fato gerador sem suporte orçamentário.

O credor Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, prestadora de serviço de processamento de dados no âmbito do INSS, representa 96,26% do total dos principais fornecedores com registro de passivo, sem suporte orçamentário, ou seja, despesa a ser empenhada nesse exercício com saldo na conta “Contas a Pagar Credores Nacionais”.

#### **Nota 5 - Passivo Não Circulante**

O Passivo Não Circulante é composto pelas Obrigações Trabalhista e Previdenciária, Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo e Demais Obrigações de Longo Prazo. É mensurado ou avaliado com base no valor original.

No ano de 2018, o INSS apresentou um saldo de R\$ 51,271 bilhões de Passivo Não Circulante.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Passivo Não Circulante entre 2017 e 2018.





## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

**Tabela 25 - Passivo Não Circulante – Composição**

	R\$		
<b>Grupo 22.000.00.00 – Passivo não Circulante</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>% AH</b>
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	50.608.416,83	-	-
Empréstimo e Financiamentos de Longo Prazo	51.198.108.724,63	48.117.363.593,93	6,40
Demais Obrigações de Longo Prazo	22.863.235,65	659.470,13	3.366,91
<b>Total</b>	<b>51.271.580.377,11</b>	<b>48.118.023.064,06</b>	<b>6,55</b>

Fonte: SIAFI, 2017/2018.

O surgimento da Rubrica “Obrigações Trabalhista e Previdenciária” se deve ao reconhecimento, em 2018, de obrigações a pagar de precatórios de pessoal, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018. Vale destacar que a gestão contábil dos precatórios de pessoal é da Justiça federal.

Pela sua relevância, 99% do Saldo Contábil no Grupo Passivo Não Circulante, em 2018, é decorrente do Contrato de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução, que entre si celebram a União e o INSS, com a interveniência do Banco do Brasil S.A, nos termos do disposto na Medida Provisória nº 1.751-8 de 20/11/1997, Lei nº 9.639 de 25/05/1998 e Medida Provisória 1.868-18 de 27/08/1999, destinado a financiar o déficit financeiro do INSS. Já a variação positiva apresentada de 6,40%, entre 2017 e 2018, é decorrente do reconhecimento da Atualização Monetária (SELIC) prevista no Contrato de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução.

Por fim, a grande variação apresentada na Rubrica “Demais Obrigações de Longo Prazo” se deve ao reconhecimento, em 2018, de obrigações a pagar de precatórios de Terceiros, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018. Vale destacar que a gestão contábil dos precatórios de Terceiros é da Justiça federal.

### **Nota 6 - Restos a Pagar**

Restos a Pagar são despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente distinguindo-se as processadas das não processadas.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

Restos a Pagar Não Processados a Liquidar são despesas empenhadas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços não foi concluído.

Restos a Pagar Não Processados em Liquidação são despesas empenhadas em que o credor forneceu os bens ou prestou o serviço, contudo a entrega do bem ou serviço se encontram fase de análise e conferência.

Restos a Pagar Processados são despesas empenhadas e liquidadas cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços já ocorreu aguardando somente o pagamento.

A tabela abaixo abrange a inscrição e reinscrição dos valores de Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados do INSS com execução no exercício financeiro de 2018 em comparação a 2017.

**Tabela 26 - Inscrição e Reinscrição de Restos a Pagar**

	R\$					
Grupo da despesa	RPNP Inscritos e Reinscritos- 2018	RPNP Inscritos e Reinscritos – 2017	AH(%)	RPP Inscritos e Reinscritos - 2018	RPP Inscritos e Reinscritos – 2017	AH (%)
1- Pessoal e Enc. Sociais	2.106.619,45	66.877.302,80	(97,00)	73.977.406,31	2.048.674,43	3.511,00
3 - Outras Despesas Correntes	266.539.278,95	301.291.106,68	(12,00)	1.027.133.585,85	672.177.035,63	53,00
4 - Investimentos	36.551.637,98	59.880.720,51	(39,00)	443.681,13	289.806,40	53,00
<b>Total</b>	<b>305.197.536,38</b>	<b>428.049.129,99</b>	<b>(29,00)</b>	<b>1.101.554.673,29</b>	<b>675.098.442,81</b>	<b>63,00</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

No montante dos Restos a Pagar Não Processados constam o valor de R\$ 112.010.566,46 (cento e doze milhões, dez mil, quinhentos e sessenta e seis reais e quarenta e seis centavos) inscritos no exercício financeiro de 2017, sendo executado no exercício de 2018 e o valor de R\$ 193.186.969,92 (cento e noventa e três milhões, cento e oitenta e seis mil, novecentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos) reinscritos, ou seja, inscritos em anos anteriores. Os Restos a Pagar Processados inscritos no exercício financeiro de 2017, no valor de R\$ 1.082.571.440,41 (um bilhão, oitenta e dois milhões, quinhentos e setenta e um mil, quatrocentos e quarenta reais e quarenta e um centavos) serão executados no exercício de



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

2018 e o valor de R\$ 18.983.232,88 (dezoito milhões, novecentos e oitenta e três mil, duzentos e trinta e dois reais e oitenta e oito centavos) corresponde aos Restos a Pagar Processados reinscritos.

A tabela abaixo consta a execução dos Restos a Pagar Não Processados a Liquidar e em Liquidação, por Grupo de Despesa, em 2018 em comparação a 2017.

**Tabela 27 - Restos a Pagar Não Processados**

							R\$
Grupo da despesa	RPNP a Liquidar e em Liquidação - 2018	RPNP a Liquidar e em Liquidação - 2017	AH (%)	RPNP Pagos - 2018	RPNP Pagos - 2017	AH (%)	
1- Pessoal e Encargos Sociais	0,50	2.104.256,58	(99,99)	2.362,37	73.222,42	(2999,53)	
3 - Outras Despesas Correntes	57.046.556,89	181.397.504,53	(68,55)	74.073.235,80	101.077.303,92	(36,45)	
4 - Investimentos	11.186.532,96	9.685.208,81	15,50	24.414.469,24	45.436.752,98	(86,10)	
<b>Total</b>	<b>68.233.090,35</b>	<b>193.186.969,92</b>	<b>(64,68)</b>	<b>98.490.067,41</b>	<b>146.587.279,32</b>	<b>(48,83)</b>	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Os Restos a Pagar não Processados a Liquidar de 2018 representam o valor de R\$ 67.824.040,44 (sessenta e sete milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, quarenta reais e quarenta e quatro centavos) do montante total e o valor dos restos a pagar não processados em liquidação é de R\$ 409.049,91 (quatrocentos e nove mil, quarenta e nove reais e noventa e um centavos). RP não Processados Liquidados a Pagar em 2018 é de R\$ 4.800,00 (quatro mil, oitocentos reais). A execução dos Restos a Pagar não Processados em 2018 foi de 32,27%, em relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos. Informamos que o valor cancelado foi de R\$ 138.469.578,62 (cento e trinta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e dois centavos).

A tabela abaixo engloba os Restos a Pagar Processados em 2018, por Grupo de Despesa, em comparação a 2017.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

**Tabela 28 - Restos a Pagar Processados**

Grupo despesa	R\$					
	RPP a Pagar - 2018	RPP a Pagar - 2017	AH (%)	RPP Pagos - 2018	RPP Pagos - 2017	AH (%)
1- Pessoal e Encargos Sociais	2.311.979,71	1.473.039,01	56,95	138.580,51	564.131,57	(75,43)
3 - Outras Despesas Correntes	17.792.739,98	17.279.768,35	2,96	1.008.521.685,03	654.660.902,48	54,05
4 - Investimentos	305.100,62	230.425,52	32,40	71.665.422,97	640.054,00	11.097,00
<b>Total</b>	<b>20.409.820,31</b>	<b>18.983.232,88</b>	<b>7,50</b>	<b>1.080.325.688,51</b>	<b>655.865.088,05</b>	<b>64,71</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A execução dos restos a pagar processados em 2018 foi de 98%, em relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos. Informamos que o valor de RP Processados Cancelados foi de R\$ 819.164,47 (oitocentos e dezenove mil, cento e sessenta e quatro reais e quarenta e sete centavos).

### Nota 7 - Receita da Folha de Benefícios

A Receita da Folha de Benefícios decorre do processo de reconhecimento do direito do segurado que se finaliza com o pagamento do benefício ao segurado.

Os pagamentos são realizados por meio das Instituições Financeiras – IFs contratadas.

Até o exercício financeiro de 2009, o INSS realizava despesa, em torno de R\$ 250 milhões anuais para disponibilizar aos segurados os pagamentos junto às IFs.

A partir de janeiro de 2010 o INSS inverteu a ótica e as IFs passaram a remunerar o Órgão por cada benefício pago.

Todo o processo de contratação foi amplamente debatido, por meio de audiências públicas visando melhoria e garantindo a transparência necessária.

Realizou-se então o processo licitatório que culminou com anuência e aprovação do modelo pelo Tribunal de Contas da União – TCU.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

2018

---

Inicialmente o contrato contemplou somente as novas concessões, assim as IFs remuneravam o INSS estritamente no tocante a valores pagos referentes a benefícios de novas concessões, não englobando o estoque de benefícios.

Em 2011, novo contrato foi assinado com as IFs permitindo a cobrança de tarifas também nos pagamentos referentes ao estoque. Desta forma, a receita da folha, passou a contemplar 100% da folha de benefícios administrado pelo INSS.

A receita arrecadada é contabilizada, conforme os códigos de cada leilão: 20002 (2º Leilão 016/2014), 20029 (1º Leilão nº 07/2009) e 20042 (Estoque).

**Tabela 29 -Receita do Leilão – Por Código de Recolhimento – 2016 a 2018**

	R\$		
Código	2018	2017	2016
20029-8 – 1º Leilão	221.313.079,26	229.918.634,37	232.731.700,77
20042-5 – Estoque	73.082.834,74	73.753.383,35	72.655.896,05
20002-6 – 2º Leilão	969.834.114,03	710.204.304,77	425.361.795,89
<b>Total</b>	<b>1.264.230.028,03</b>	<b>1.013.876.322,49</b>	<b>730.749.392,71</b>

Fonte: SIAFI, 2016, 207 e 2018.

Segue abaixo gráfico do crescimento da receita dos últimos anos.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS 2018

**Gráfico 2 - Evolução da Receita da Folha de Benefícios - INSS – 2013 a 2018**

